

BIZON, Ana Cecília Cossi\*. **Narrando o exame Celpe-Bras e o convênio PEC-G: a construção de territorialidades em tempos de internacionalização, 2013, 415f.** Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas\*\*, Campinas, 2013.

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), intercâmbio de cooperação estudantil do Brasil com países em desenvolvimento, é importante instrumento de internacionalização das universidades brasileiras. Oferecendo vagas para cursos de graduação, apresenta-se com objetivo de fortalecer relações culturais e econômicas com os países beneficiados, notadamente africanos, contudo, estipula regras estritas, exigindo que o aluno custeie sua estada no país e apresente o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Afiliando-se à Linguística Aplicada Indisciplinar, na perspectiva de Moita Lopes, em diálogo com posições epistemológicas dos estudos pós-colonialistas de Bhabha, esta pesquisa investiga como quatro estudantes congolezes narram o Celpe-Bras e o PEC-G, posicionando-se e sendo posicionados em relação a eles, e como performatizam narrativamente suas des(re)territorializações. O *corpus* analisado constitui-se principalmente de áudio-gravações de interações em aulas de português L2 e de conversas e trocas de e-mail com os estudantes e responsáveis pelo convênio.

A análise indicou que os estudantes conceberam o Celpe-Bras como um instrumento que contribui para a apropriação de espaços e construção de multiterritorializações, e o PEC-G como um instrumento que restringe e controla essas apropriações, gerando territorializações precárias e vivências marcadas por preconceitos e exclusões. A análise das narrativas aponta a necessidade de se repensar o funcionamento dessa política pública, problematizando o papel do Brasil como agente de horizontalidades.

**Palavras-chave:** Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Internacionalização. Territorialidades.

## ABSTRACT

The Student Program-Undergraduate Agreement (PEG-G), an exchange program with developing countries, is an important tool in the internationalization process of the Brazilian universities. The Program, whose most well known beneficiaries are the African countries, offers, under specific protocol, vacancies free of charge for undergraduate courses at either public or private Brazilian universities. That protocol establishes, for instance, that students who apply for the program are expected to afford their studies in the country and also to get their Celpe-Bras Certificate. This research study is affiliated to a part of Applied Linguistics named as Indisciplinary, according to Moita Lopes and in dialogue with some epistemological positions from Postcolonial Studies of Bhabha. The aim of this study was to investigate how four Congolese students narrated their Celpe-Bras and PEC-G experiences, positioning themselves and being positioned regarding both processes, and also how these four students performed their de(re)territorialisation processes within the narratives created by themselves. The corpus analyzed consists primarily of audio-recordings of interactions in L2 Portuguese lessons and conversations and email exchanges with the students and also with people responsible for the agreement.

The results of the analysis pointed out that the students view the Celpe-Bras Exam as an instrument that lead to an appropriation of space and to the construction of multiterritorialisation. Concerning PEC-G, it was narrated as an instrument that mainly controls and inhibits appropriation of space, producing precarious territorialisation, based on Haesbaert, or the experience of situations measured by prejudice and exclusion. The analysis of the students' narratives also highlights the need to rethink the operation of this public policy and the need to discuss Brazil's role as a promoter of horizontalities.

**Keywords:** The Student Program-Undergraduate Agreement (PEC-G). Celpe-Bras. Internationalization. Territorialities.

\* Docente em ensino de línguas da Universidade Estadual de Campinas, na área de Português-Língua Adicional. Publicou o livro *Estação Brasil* (Editora Átomo & Alínea, 2005), além de vários artigos sobre o ensino-aprendizagem de português como língua adicional. É membro do Grupo de Pesquisa Vozes na Escola, CNPq, sob coordenação das professoras Doutoras Marilda do Couto Cavalcanti e Terezinha de Jesus Machado Maher. Endereço para correspondência: Rua Votorantim, 100, ap. 94 Vila Nova Campinas, SP. CEP: 13073-090 ceciliabizon@uol.com.br

\*\* Orientadora: Profa. Dra. Marilda do Couto Cavalcanti (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP). Data da defesa: 11 de julho de 2013. Banca examinadora: Terezinha de Jesus Machado Maher (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP), Maria de Fátima Silva Amarante (Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas), Leandro Rodrigues Alves Diniz (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG), Kátia Maria Santos Mota (Universidade do Estado da Bahia – UNEB).